

Democracia é o prato do dia para 82 milhões

SYLVIO COSTA

Exatamente 82.057.634 brasileiros estão aptos a participar, entre 8h00 e 17h00 de hoje, da primeira eleição presidencial direta realizada no País desde 3 de outubro de 1960. A quebra de 29 anos de jejum não é o único fato marcante deste pleito. Coincidindo com o centenário da proclamação da República, ele se caracteriza ainda pelo seu caráter essencialmente democrático — que permitirá o exercício do direito ao voto a quase 60% da população, contra os 17,8% da eleição de 60 — e por finalmente colocar a Justiça Eleitoral do Brasil na era da informática.

Com a ajuda dos computadores, a apuração será concluída em tempo recorde. O Tribunal Superior Eleitoral, que tem até 27 de novembro para divulgar os resultados oficiais e proclamar os nomes dos dois candidatos que passarão para o segundo turno, espera terminar a totalização dos votos no máximo em 5 dias. Mas o coordenador geral de Informática do TSE, Roberto Siqueira, promete todo o empenho para tentar encurtar esse prazo ainda mais. E não descarta a possibilidade de conclusão dos trabalhos até sábado.

Eficácia — A partir de hoje, todas as atenções estarão voltadas para o Centro de Divulgação dos Resultados, que funcionará no Centro de Convenções. Dali, às 21h00, o presidente do TSE, ministro Francisco Rezek, anunciará solenemente o primeiro resultado parcial das eleições. Os 50 terminais de computador instalados no local estão ligados a uma extensa rede de micros e computadores de grande porte distribuídos por todo o País e operados pelo Serpro e por 5 outras empresas: a Prodenge (em Minas), a Cetil (MS), a Simples (PB), a Dataserv (PR) e a Politec (GO e TO).

O TSE considera impossível a ocorrência de fraude. Durante a votação, julga suficiente o trabalho de 1,5 milhão de eleitores convocados para atuar como mesários, para assegurar a lisura do pleito. Na apuração, acredita na absoluta eficácia do sistema montado, contando ainda com o zelo das juntas apuradoras, dos juízes e dos Tribunais Regionais Eleitorais, e com a fiscalização dos partidos, que terão total acesso aos trabalhos de contagem e totalização dos votos apurados.

Primeiros votos — Segundo as previsões do TSE, os votos dos 17.899 brasileiros residentes e cadastrados no exterior serão os primeiros a ser apurados. Há risco, no entanto, de deixarem de votar 460 eleitores que moram na Suíça e 1.442 residentes na Alemanha Ocidental. A legislação desses países só

Durante 29 anos, o

País esperou o

banquete eleitoral

que levará às urnas

60% dos brasileiros.

A sobremesa é o fim

da transição.

Bom apetite

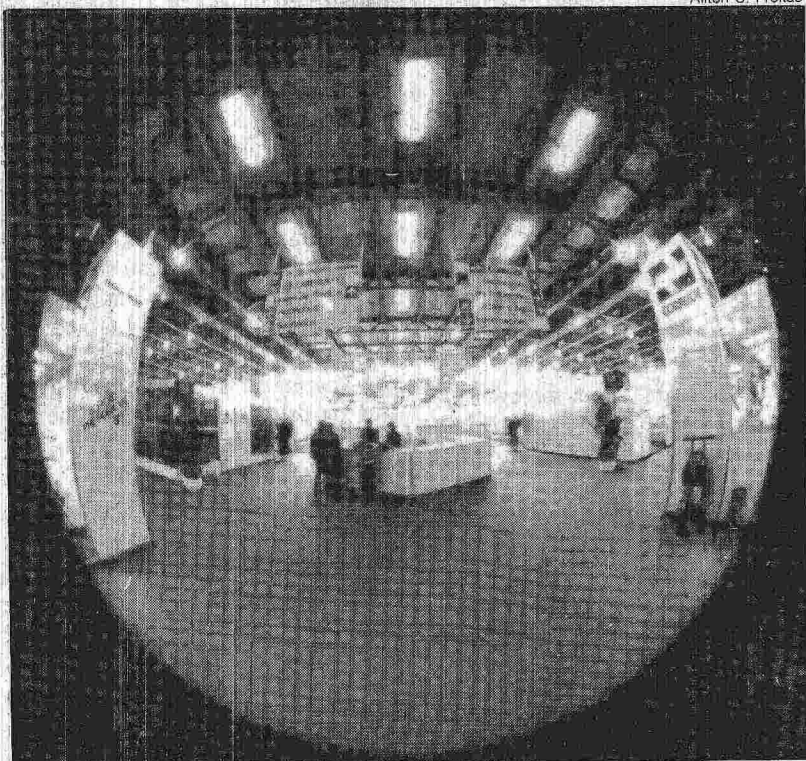
permite que votem ali os cidadãos estrangeiros naturais de nações vinculadas ao Mercado Comum Europeu.

No Brasil, várias unidades da Federação deverão encerrar a apuração em menos de 24 horas: Acre, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo, Roraima e Pernambuco. Serão necessários 3 dias para fechar a apuração nos três maiores colégios eleitorais: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Até lá, estarão totalizados os votos de quase todo o País.

A divulgação — De hora em hora, serão liberados boletins parciais no Centro de Divulgação, com os votos por regiões, por unidade federativa e com a relação dos principais municípios. Neste caso, foram escolhidos mil municípios — que, somados, representam 75% dos eleitores inscritos — cujos resultados serão fornecidos somente depois de terminada a apuração. Nos 6 mil metros quadrados de área instalada no Centro, circularão diariamente 3.500 jornalistas credenciados, além de 1 mil profissionais de serviços de apoio, 500 autoridades e convidados e 500 representantes de partidos.

Foram gastos NCz\$ 5 milhões para dotar o Centro de Convenções de 300 cabines para a imprensa, restaurante, banco, agência postal, mais de 100 máquinas datilográficas, 60 aparelhos de telex, 20 fax, 2 equipamentos de radiofoto e 60 linhas telefônicas. Os resultados serão divulgados através de terminais de computadores, monitores de vídeo e sistema de sonorização. Serão ainda distribuídas cópias das listagens de computador. O Centro de Divulgação funcionará das 8h00 às 24h00 e não será permitido o acesso ao prédio do TSE (que receberá por satélite dos Tribunais Regionais os disquetes com os resultados parciais para repassá-los ao Centro), a não ser para funcionários e para os membros do Comitê Interpartidário.

Ailton C. Freitas



Aqui começa o Brasil dos anos 90. O TSE montou no Centro de Convenções uma sofisticada estrutura para garantir, no prazo máximo de cinco dias, a apuração dos votos do primeiro turno.